

**DEPARTAMENTO DA INDÚSTRIA DE DEFESA – COMDEFESA
FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo**



A Indústria de Defesa do Brasil

**Sergio Vaquelli
Diretor Titular Adjunto do COMDEFESA**

ESG - 2015

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 2015

- ❑ **A FIESP e o COMDEFESA**
- ❑ **Contexto geopolítico do Brasil**
- ❑ **Mercado de Defesa no Brasil**
- ❑ **Desafios para sobrevivência e crescimento**
- ❑ **Por que gastar em Defesa?**

FIESP - Indústria

FIESP

Federação das
Indústrias do Estado
de São Paulo

Por meio de **131 sindicatos patronais**, a FIESP representa cerca de **150.000 empresas e indústrias do Estado de São Paulo (31% do PIB nacional)**

CIESP

Centro das
Indústrias do Estado
de São Paulo

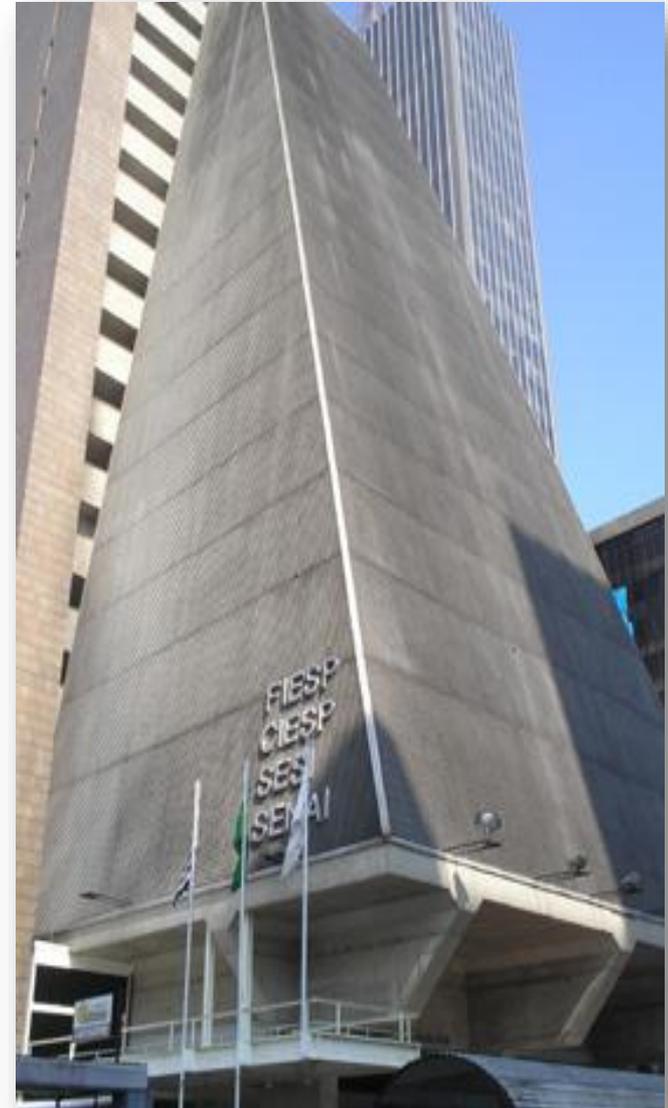
43 escritórios regionais em todo o estado representando cerca de 10.000 indústrias

IRS

Instituto Roberto
Simonsen

Instituto de pesquisas
especializado em temas
industriais.

Estas entidades trabalham juntas na defesa da indústria, provendo serviços e suporte às instituições e empresas associadas.



FIESP - Educação



SESI

Serviço Social da
Indústria

Provê serviços sociais
às famílias dos
empregados das
indústrias,
principalmente nas
áreas de educação,
cultura, esportes e
saúde

215 escolas básicas
com mais de 273.000
crianças, jovens,
adultos e idosos

SENAI

Serviço Nacional de
Aprendizagem Industrial

Promove a educação
profissionalizante
através de escolas
técnicas e
universidades
fornecendo recursos
humanos qualificados
para a indústria

157 escolas técnicas (70
móveis) e 9
universidades com mais
de 1 milhão de
matrículas por ano.
35 laboratórios com 750
serviços tecnológicos.

FIESP - Comdefesa



A missão do COMDEFESA - Departamento da Indústria de Defesa da FIESP está pautada em dois objetivos que norteiam os projetos:

- Desenvolver a indústria nacional e fomentar a Base Industrial de Defesa;**
- Valorizar as missões constitucionais das Forças Armadas.**

Atuação

- ✓ **Contatos com Autoridades**
- ✓ **Propostas de leis e decretos**
- ✓ **Mobilização de indústrias e entidades de classe e da opinião pública**
- ✓ **Fomento a investimentos produtivos e à educação**
- ✓ **Base para fóruns de debates**



Contexto Geopolítico do Brasil

Área > 3 milhões km²



Canadá



Austrália



Rússia



Índia



China



EUA



Brasil



Reino Unido



França



Alemanha



Holanda



Itália



Espanha



Coreia do Sul



Japão



México

População > 100 milhões



Paquistão



Bangladesh



Indonésia



Nigeria

Economia (PIB) > US\$ 750 bilhões

O Brasil no Mundo

					
Área (milhões Km²)	9,8 (4º)	9,6 (3º)	17,01 (1º) (*)	3,28 (7º)	8,51 (5º)
População (milhões)	318 (3º)	1350 (1º)	143 (9º)	1210 (2º)	201 (5º)
PIB (**) (US\$ trilhões)	17,23 (1º)	9,18 (2º)	2,1 (8º)	1,8 (10º)	2,2 (7º)
Posição em gastos militares	1º	2º	3º	9º	12º
Armas nucleares	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Presença no CS ONU	Sim	Sim	Sim	Não	Não

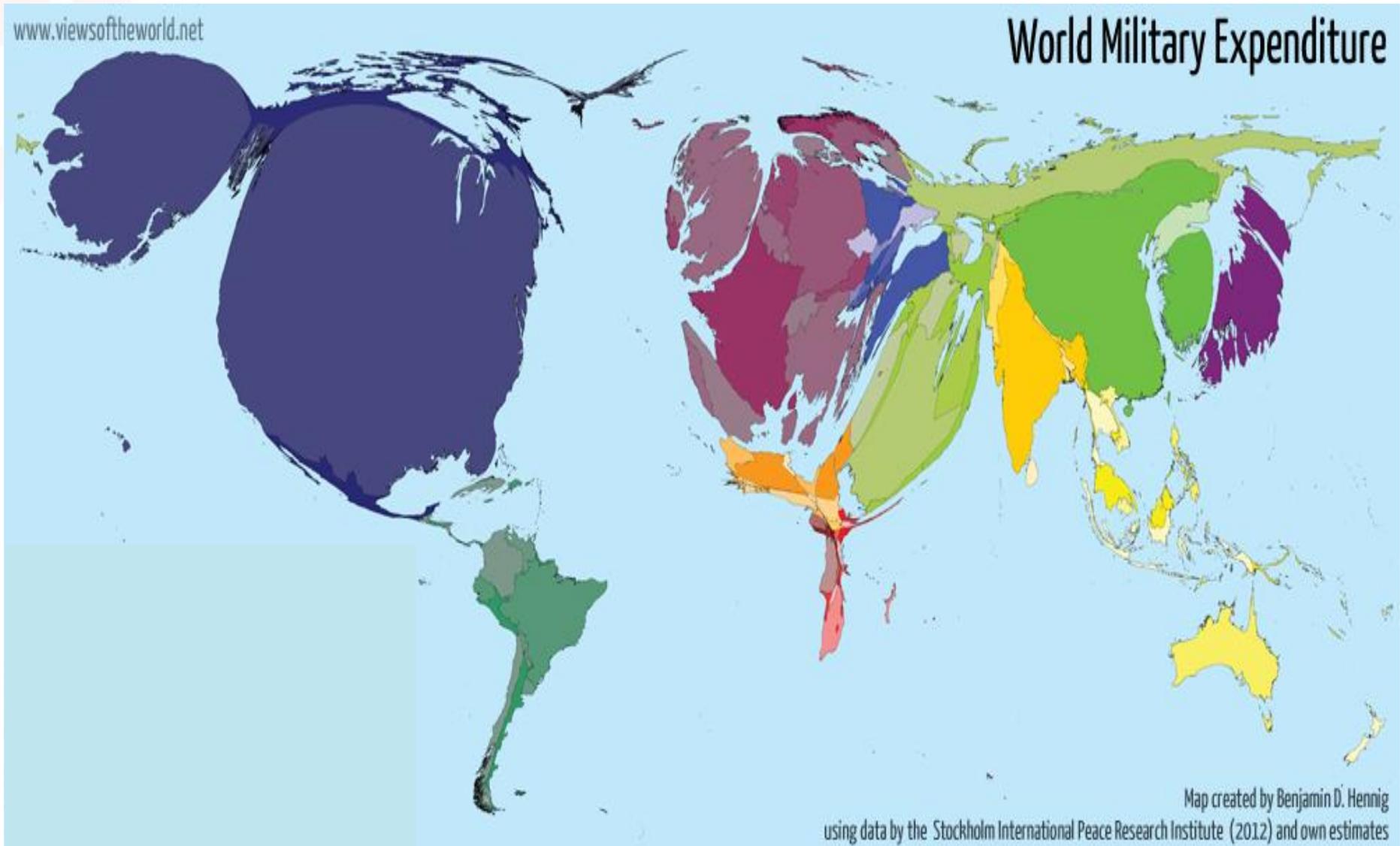
(*) – Criméia não incluída

(**) – FMI – 2013

Fontes econômicas – FMI 2013

Gastos Militares

Mapa ajustado para área e população



Mercado de Defesa no Brasil

Situação atual

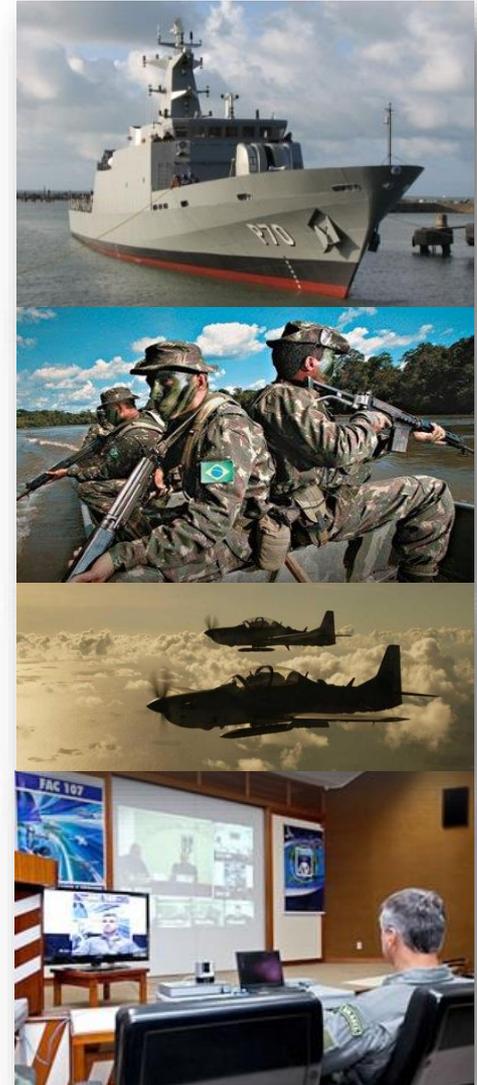


- ❑ O Brasil vinha apresentando uma presença positiva no cenário geopolítico mundial. Este crescimento foi interrompido nos últimos 3 anos;
- ❑ Ocorreram definições de novas políticas para a Defesa Nacional;
- ❑ No período 2008-2012, ocorreu um ambiente de crescimento dos orçamentos e gastos militares (mas o país ainda gasta muito pouco comparado com outros países);
- ❑ Apesar das dificuldades orçamentárias, existe claro interesse governamental no desenvolvimento da indústria de defesa nacional;

Mercado de Defesa no Brasil

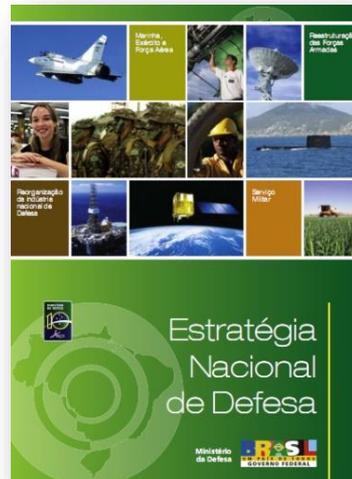
Situação atual

- ❑ Existem planos estratégicos e de reequipamento das forças armadas bem estruturados;
- ❑ Novos programas de defesa foram iniciados entre 2008 e 2014;
- ❑ Ambiente regulatório em evolução positiva. Aprovação da Lei 12.598;
- ❑ Base industrial de defesa apresenta alguns sinais de recuperação e movimentos de reestruturação, mas já sofre os impactos da atual crise política e econômica.



Mercado de Defesa no Brasil

Políticas de Defesa e Ambiente Regulatório



Mercado de Defesa no Brasil

A Base Industrial de Defesa Brasileira



- ❑ Situação atual é resultado de longos período de baixos investimentos em defesa, anteriores a 2008 e está sendo agravada pela atual crise econômica;
- ❑ Algumas empresas estão em melhor situação por não dependerem do mercado de defesa para sua sobrevivência e crescimento;
- ❑ A maioria das empresas enfrenta grandes dificuldades e desafios para se desenvolver, lançar novos produtos e competir no mercado.

Desafios para a sobrevivência e crescimento

❑ Desafios Conjunturais:

- ✓ **Processo de desindustrialização;**
- ✓ **Custo Brasil.**
- ✓ **Crise político-econômica-financeira**

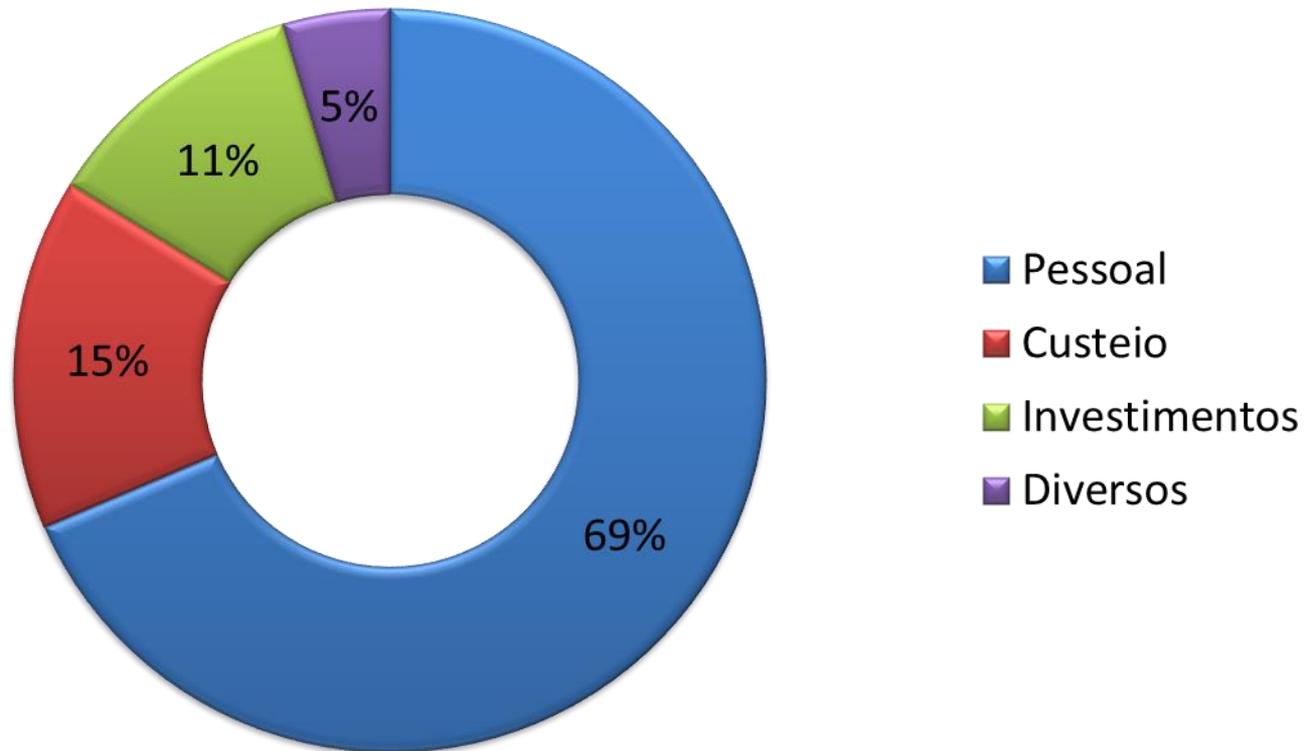
Desafios para a sobrevivência e crescimento

❑ Desafios Econômico-Financeiros:

- ✓ Ambiente orçamentário da Defesa. Garantia de fontes de recursos para a Defesa sem os riscos de contingenciamento;
- ✓ Disponibilidade e acesso a financiamento pelas pequenas e médias empresas;
- ✓ Garantias contratuais.

Desafios para a sobrevivência e crescimento

Orçamento do Ministério da Defesa Rateio médio por tipo de despesa

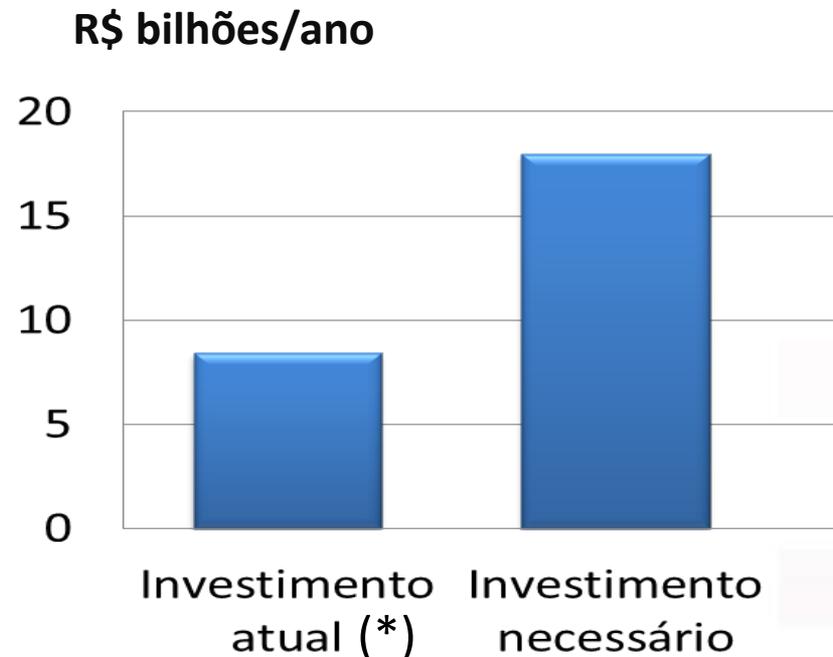


Desafios para a sobrevivência e crescimento

O nível atual de investimentos no orçamento do Ministério de Defesa é cerca de 40% do necessário para a execução dos Planos Estratégicos das Forças Armadas

PAED 2010-2030

Total R\$ 360 bilhões
R\$ 18 bilhões/ano



(*) – considera situação média de 2012-2013 – não considera situação em 2015-2016

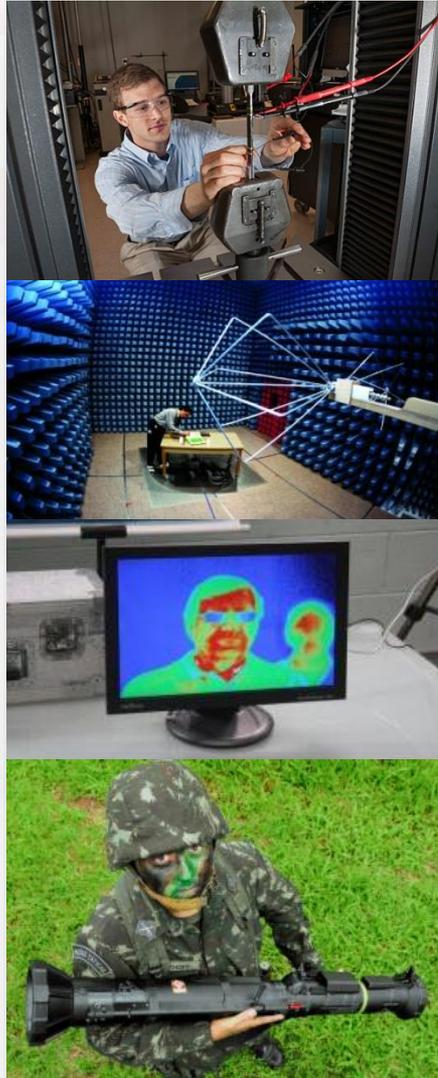
Fontes: MD, END, PEAMB, EB, PEMAER

Desafios para a sobrevivência e crescimento

□ Desafios Regulatórios:

- ✓ **Implementar a Lei 12.598. Implantação da sistemática de homologação dos EED, ED, PEE, PRODE. Implementar o RETID;**
- ✓ **Aumentar o efetivo e a capacidade do Ministério da Defesa no setor ligado à Indústria de Defesa;**
- ✓ **Aumentar o apoio e acesso da BID ao mercado externo.**

Desafios para a sobrevivência e crescimento



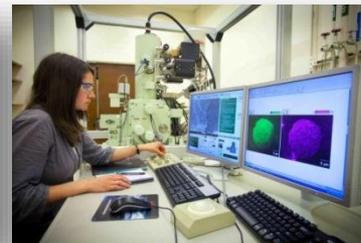
❑ Desafios de Capacitação da Indústria:

- ✓ Formação de mão-de-obra especializada;
- ✓ Incentivos à capacitação tecnológica das empresas, principalmente as pequenas e médias empresas;
- ✓ Incentivos e investimentos à Pesquisa Tecnológica e Inovação. Iniciativa positiva do INOVA AeroDefesa precisa ser revista e expandida.

Desafios para a sobrevivência e crescimento

❑ Adaptação da Indústria às novas modalidades de contratação das Forças Armadas:

- ✓ Contratos de serviços de logística tipo CLS (Contractor Logistics Support) e PBL (Performance Based Logistics);
- ✓ Contratos com empresas integradoras nacionais;
- ✓ PPP – Parcerias Público-Privadas.



Desafios para a sobrevivência e crescimento

Desafios Comerciais:

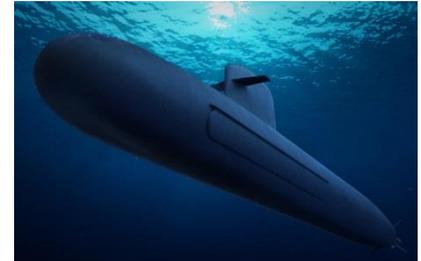
- ✓ **Incremento da atuação do governo federal em todos os níveis no apoio às exportações de material de defesa;**
- ✓ **Criação de novos programas de defesa com foco no desenvolvimento das pequenas e médias empresas do setor sem a participação das grandes empresas.**



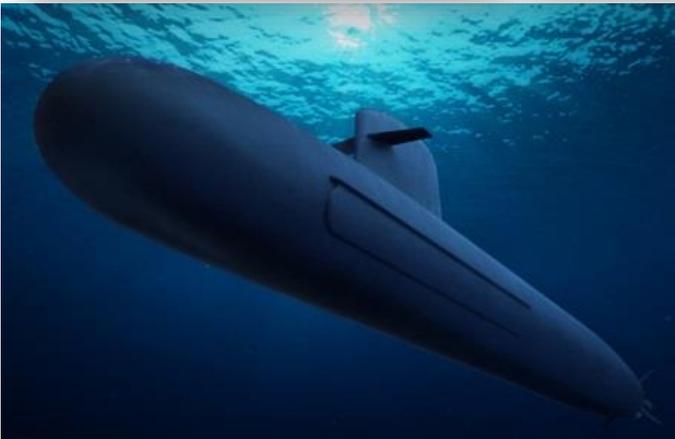
Desafios para a sobrevivência e crescimento

□ Programas estratégicos:

- ✓ Os programas estratégicos previstos no Livro Branco de Defesa (alguns em andamento e outros em estruturação) são fundamentais para atualizar tecnológica e operacionalmente as forças armadas e são fundamentais para a indústria de defesa nacional;
- ✓ Os programas precisam privilegiar o conteúdo nacional e o fomento à cadeia produtiva nacional;
- ✓ Os programas precisam ter continuidade orçamentária e não devem ser contingenciáveis;
- ✓ Precisam ser complementados por outros novos programas a serem criados com foco no desenvolvimento das pequenas e médias empresas.



Lançamento de novos programas estratégicos



Lançamento de novos programas estratégicos

Gripen NG BR



Porque gastar em Defesa?

2 - Investimento em Defesa é uma alternativa econômica para o Brasil.

“Nos últimos anos, cada REAL investido em desenvolvimento de sistemas de Defesa gerou cerca de 10 vezes este valor em divisas de exportação”

Embraer

“O faturamento já contratado pela EMBRAER equivale a 900 anos (nove séculos) de funcionamento do ITA.”

FAPESP



Porque gastar em Defesa?

**EM DEFESA NÃO SE GASTA,
SE INVESTE!**



**DEPARTAMENTO DA INDÚSTRIA DE DEFESA – COMDEFESA
FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo**



A Indústria de Defesa do Brasil

**Sergio Vaquelli
Diretor Titular Adjunto do COMDEFESA**

ESG - 2015

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 2015